

Achados anatomopatológicos de neoplasia hepática em  
papagaio-verdadeiro (*Amazona aestiva*): relato de caso

Daniel Reis Santos<sup>1\*</sup>, André Luiz de Moura Junqueira<sup>1</sup>, Carolina Rios da Silva<sup>2</sup>, Gabriel Gandolfi<sup>1</sup>,  
Nelson Lucas Dias<sup>3</sup>, Pedro Artur Silveira Viana<sup>1</sup>, Pedro Henrique Cotrin Rodrigues<sup>2</sup>.

<sup>1</sup>Discente no Curso de Medicina Veterinária – Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG) – Belo Horizonte/MG – Brasil – \*Contato: danirs98@hotmail.com

<sup>2</sup>Discente no Programa de Residência Integrada em Medicina Veterinária – Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG) – Belo Horizonte/MG – Brasil

<sup>3</sup>Discente no Programa de Residência em Medicina Veterinária – Universidade Federal do Paraná (UFPR) – Palotina/PR – Brasil

## INTRODUÇÃO

O papagaio-verdadeiro (*Amazona aestiva*) é uma espécie que ocorre no Brasil em várias regiões, desde o noroeste do Paraná até o sudeste de Rondônia<sup>1</sup>. Essa espécie atualmente é classificada como quase ameaçada com decréscimo populacional pelos critérios de população em declínio da IUCN<sup>2,3</sup>. Quando adulto possui comprimento que podem variar de 36 a 37 cm e aproximadamente 400 gramas. O animal apresenta cabeça com cor amarelada, fronte azulada, bico preto, penas na porção cervical com margens escuras, asas com margem cranial com área vermelho, amarelo ou misto<sup>2</sup>.

As aves, como os demais animais, estão sujeitas a desenvolverem processos neoplásicos em diversos tecidos ou órgãos<sup>4,5</sup>. Assim, é visto que o diagnóstico e avaliação da neoplasia depende de sua localização e características macro e microscópicas<sup>6,7</sup>. Dessa maneira, o exame anatomopatológico é essencial, sendo uma importante ferramenta no diagnóstico de processos proliferativos<sup>8</sup>.

O presente trabalho relata a avaliação post-mortem de um indivíduo papagaio-verdadeiro atendido no Hospital Veterinário da Universidade Federal de Minas Gerais (HV-UFMG) e encaminhado para necropsia ao Laboratório de Doenças das Aves da Escola de Veterinária da Universidade Federal de Minas Gerais (LabAves UFMG).

## RELATO DE CASO E DISCUSSÃO

Um papagaio-verdadeiro (*Amazona aestiva*) foi submetido HV-UFMG para atendimento apresentando sinais clínicos de apatia, dispneia e escore corporal abaixo do ideal. O paciente foi a óbito durante o atendimento e o corpo foi encaminhado para o LabAves UFMG para realização da necropsia e da avaliação post-mortem do paciente (Fig. 1).



**Figura 1:** *Amazona aestiva* encaminhado para a realização da necropsia (Fonte: arquivo pessoal).

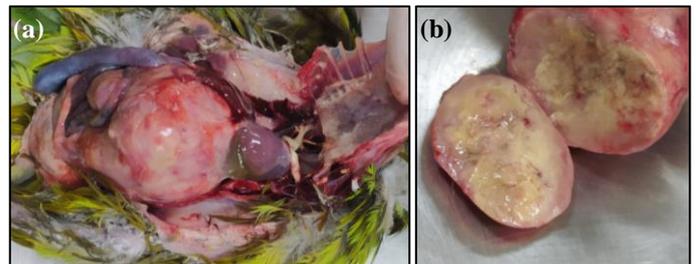
Durante a inspeção geral do animal, foi observado a presença de coloração azulada das mucosas oral e oculares, indicando um quadro de cianose e ao ser feita a retirada da pele, foi vista atrofia da musculatura peitoral do animal (Fig. 2).



**Figura 2:** Intensa atrofia da musculatura peitoral (Fonte: arquivo pessoal).

Em seguida, durante a abertura da cavidade celomática foi observado a presença de uma massa esbranquiçada, bem delimitada,

esférica, de 5 cm de diâmetro e firme ocupando grande parte da cavidade, que tinha origem do lobo hepático esquerdo do animal (Fig. 3a). Após a retirada do fígado, foi possível avaliar que ao corte a massa possuía um aspecto misto de áreas róseo-claras mais macias associada com áreas irregulares verde-amarelas, com aspecto mais amorfo e firmes, sugerindo um processo proliferativo com necrose do tecido (Fig. 3b). Além disso, foi percebido que o lobo hepático contralateral apresentava redução intensa de tamanho, indicando uma atrofia hepática por compressão.



**Figura 3:** (a) Massa hepática esbranquiçada esférica ocupando grande porção da cavidade celomática. (b) Ao corte, a massa se apresenta com áreas mistas róseo-claras e verde-amarelas (Fonte: arquivo pessoal).

Os pulmões apresentavam superfície bem brilhante e ao corte fluía quantidade moderada de líquido translúcido e espumoso que se estendia até a porção média da traqueia direita. Além disso, ele se apresentava difusamente vermelho, como pontos multifocais vermelho-escuro que variam de 0,1 a 0,3 cm no parênquima, indicando um quadro de edema e congestão pulmonares intensas e hemorragias multifocais moderadas. Por último, foi observado a presença de área de 1 cm vermelho-vinho na porção caudal do lobo pulmonar direito, de consistência firme e elástica, apontando um quadro de atelectasia pulmonar compressiva (Fig. 4).



**Figura 4:** Pulmão com superfície brilhante, difusamente vermelho, com áreas multifocais vermelho-escuras e área de atelectasia na porção caudal do lobo direito (Fonte: arquivo pessoal).

Nesse contexto, ao continuar a avaliação post-mortem completa do animal, foi observado a presença de 1 ml de líquido translúcido livre na cavidade celomática e de 1,2 ml de líquido amarelo translúcido livre no saco pericárdico (hidropericárdio) (Fig. 5).



**Figura 5:** Líquido amarelo translúcido livre no saco pericárdico (hidropericárdio) (Fonte: arquivo pessoal).

# XI Colóquio Técnico Científico de Saúde Única, Ciências Agrárias e Meio Ambiente



Ademais, é visto que o animal apresentava intestinos com coloração azulados, indicando um intenso quadro de cianose, além de congestão das estruturas do sistema gastrointestinal (Fig. 6).



**Figura 6:** Sistema gastrointestinal difusamente azulado e com ingurgitação de vasos da serosa (Fonte: arquivo pessoal).

Na análise macroscópica do sistema nervoso central foi observado a congestão intensa das leptomeninges e do encéfalo como um todo (Fig. 7).



**Figura 7:** Encéfalo apresentando congestão difusa e intensa (Fonte: arquivo pessoal).

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os achados anatomopatológicos sugerem como causa morte do animal um quadro de insuficiência respiratória, motivado pela compressão pulmonar. Nesse contexto, o processo neoplásico advento do fígado causou atelectasia pulmonar e aumento do esforço respiratório da ave, apresentado pela congestão e cianose intensas.

Para a identificação e classificação do processo proliferativo presente no fígado, o material coletado em formaldeído 10% foi encaminhado para realização de exames histopatológicos no Setor de Patologia Animal do HV-UFMG.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1. **LACERDA, M. S. C.; ECCO, R.** Doenças diagnosticadas em aves silvestres e exóticas no setor de patologia da Escola de Veterinária da Universidade Federal de Minas Gerais no período de 2006 a 2021. Dissertação de Mestrado, EV-UFMG, Belo Horizonte, MG, p. 10-25, 2022. Disponível em <https://repositorio.ufmg.br/bitstream/1843/49007/1/Disserta%20Maira%20Lacerda%20.pdf>
2. **MMA – MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE.** Lista Nacional Oficial de Espécies da Fauna Ameaçadas de Extinção. Portaria N° 444, de 17 de dezembro de 2014. Diário Oficial da União, seção 1, n°245, pp. 121-126. Disponível em <https://www.ibama.gov.br/component/legislacao/?view=legislacao&force=1&legislacao=134520>
3. **PAPAGAIOS DO BRASIL.** Manual de Identificação dos papagaios do Programa Papagaios do Brasil. 2018. Brasil. Pp. 6-7. Disponível em <http://papagaiosdobrasil.com.br/downloads/>

4. **ARAÚJO, K. O.; DE PAULA, C. D.** NEOPLASIAS EM PSITACÍDEOS: relato de caso e revisão bibliográfica. Trabalho de Conclusão de Curso, Faculdade de Agronomia e Medicina Veterinária da Universidade de Brasília, Brasília, DF, 35p., 2018. Disponível em [https://bdm.unb.br/bitstream/10483/21296/1/2018\\_KarinaDeOliveiraAraujo\\_tcc.pdf](https://bdm.unb.br/bitstream/10483/21296/1/2018_KarinaDeOliveiraAraujo_tcc.pdf)
5. **COIMBRA, R. S.; ERBESDOBLER, R. D.** Eletroquimioterapia como tratamento de neoplasia mesenquimal maligna em papagaio verdadeiro (Amazona aestiva). Trabalho de Conclusão de Curso, Centro Universitário do Planalto Central Aparecido dos Santos – Uniceplac, Gama, DF, 18p., 2021. Disponível em <https://dspace.uniceplac.edu.br/handle/123456789/1835>
6. **GODOY, S. N.; ALVES, V. A.; KANAMURA, C. T.; MATUSHIMA, E. R.** Principais processos neoplásicos encontrados em psitacídeos mantidos em cativeiro. *Pesq. Vet. Bras.*, v. 29, n. 6, p. 445-451, 2009. Disponível em <https://www.scielo.br/j/pvb/a/v97ZyN4QcHWdW5BhhHsb4ML/?format=pdf&lang=pt>
7. **SINHORINI, J. A.; MATUSHIMA, E. R.** Neoplasias em aces domésticas e silvestre mantidas em domicílio: avaliação anatomopatológica e Imunoistoquímica. Dissertação de Mestrado, Faculdade de Medicina Veterinária e Zootecnia da Universidade de São Paulo, São Paulo, p. 24-33, 2008. Disponível em [https://www.teses.usp.br/teses/disponiveis/10/10133/tde-30052008-114807/publico/Juliana\\_Anaya\\_Sinhorini.pdf](https://www.teses.usp.br/teses/disponiveis/10/10133/tde-30052008-114807/publico/Juliana_Anaya_Sinhorini.pdf)
8. **SANTOS, R.L.; ALESSI, A.C.** (ed.) Patologia Veterinária. 2 ed. São Paulo: Roca, p.383-390 2016. Disponível em: <https://www.grupogen.com.br/e-book-patologia-veterinaria-renato-de-lima-santos-antonio-carlos-alessi-editora-roca-9788527738989>

APOIO:



**UFMG**

UNIVERSIDADE FEDERAL  
DE MINAS GERAIS